

Relatório Anual de Gestão 2025

ROZI TEREZINHA MARMITT
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	SÃO JORGE D'OESTE
Região de Saúde	8ª RS Francisco Beltrão
Área	379,05 Km ²
População	9.587 Hab
Densidade Populacional	26 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SAO JORGE DOESTE
Número CNES	2584352
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76995380000103
Endereço	RUA CAMPOS NOVOS 552
Email	saude@pmsjorge.pr.gov.br
Telefone	(46) 35348050

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GELSON COELHO DO ROSARIO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ROZI TEREZINHA MARMITT
E-mail secretário(a)	contabil@pmsjorge.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	46998784675

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1991
CNPJ	09.275.990/0001-45
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ROZI TEREZINHA MARMITT

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 8ª RS Francisco Beltrão

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMPÉRE	298.334	20337	68,17
BARRAÇÃO	163.931	9903	60,41
BELA VISTA DA CAROBA	148.107	4122	27,83

BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	151.986	2421	15,93
BOM JESUS DO SUL	173.972	4072	23,41
CAPANEMA	418.705	21088	50,36
CRUZEIRO DO IGUAÇU	161.493	4129	25,57
DOIS VIZINHOS	418.32	47589	113,76
ENÉAS MARQUES	191.998	6146	32,01
FLOR DA SERRA DO SUL	254.886	4342	17,04
FRANCISCO BELTRÃO	734.988	102312	139,20
MANFRINÓPOLIS	215.682	2790	12,94
MARMELEIRO	387.68	16605	42,83
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	208.472	5783	27,74
NOVA PRATA DO IGUAÇU	352.565	13340	37,84
PINHAL DE SÃO BENTO	96.855	2805	28,96
PLANALTO	345.74	14722	42,58
PRANCHITA	225.839	5831	25,82
PÉROLA D'OESTE	206.048	6218	30,18
REALEZA	353.415	20097	56,87
RENASCENÇA	425.082	6945	16,34
SALGADO FILHO	183.08	4090	22,34
SALTO DO LONTRA	313.29	15706	50,13
SANTA IZABEL DO OESTE	321.169	14462	45,03
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	325.672	24980	76,70
SÃO JORGE D'OESTE	379.047	9587	25,29
VERÊ	312.418	8077	25,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Avenida Arnaldo Busato	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	ALISSON VALDO WINIARSKI	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/02/2026

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral à saúde, verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução. Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), o RQDA representa uma ferramenta estratégica de extrema relevância. Mais do que uma exigência legal prevista na Lei Complementar nº 141/2012, esse instrumento é um apoio essencial à administração eficiente, ao planejamento de ações e ao monitoramento dos resultados alcançados no âmbito da saúde pública. Neste estão reunidos dados sobre produção de serviços, indicadores epidemiológicos, aplicação de recursos e cumprimento de metas, o relatório fornece à gestão subsídios técnicos para avaliar o desempenho das políticas e programas em execução. Além disso, promove a transparência e fortalece o controle social, permitindo que os gestores identifiquem desafios, corrijam falhas e aprimorem continuamente a qualidade dos serviços prestados à população. Nesse sentido, este relatório não é apenas um documento de prestação de contas, mas um mecanismo de apoio à tomada de decisão qualificada, contribuindo para uma gestão mais eficaz, baseada em evidências e orientada por resultados.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	266	268	534
5 a 9 anos	293	317	610
10 a 14 anos	317	317	634
15 a 19 anos	307	286	593
20 a 29 anos	602	578	1.180
30 a 39 anos	671	662	1.333
40 a 49 anos	653	649	1.302
50 a 59 anos	626	669	1.295
60 a 69 anos	590	590	1.180
70 a 79 anos	318	327	645
80 anos e mais	109	172	281
Total	4.752	4.835	9.587

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO JORGE D'OESTE	119	130	120	130

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	196	77	37	71	24
II. Neoplasias (tumores)	130	198	153	195	207
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	8	6	4	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	51	30	37	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	9	9	27	29
VI. Doenças do sistema nervoso	19	8	18	12	34
VII. Doenças do olho e anexos	5	7	6	7	17
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	70	88	88	98
X. Doenças do aparelho respiratório	111	156	89	133	112
XI. Doenças do aparelho digestivo	90	106	123	118	150
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	48	64	36	41
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	18	15	25	73
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	47	48	30	35	88
XV. Gravidez parto e puerpério	114	107	130	123	82
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	18	5	18	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	7	7	9	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	19	11	26	40
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	77	97	120	119	127

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	11	14	9	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.002	1.063	956	1.093	1.194

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	3	5	5
II. Neoplasias (tumores)	13	19	12	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3	4	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	6	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	22	22	11
X. Doenças do aparelho respiratório	6	19	11	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	4	10	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	10	10	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	100	91	85	93

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 11/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade exercem um papel estratégico na elaboração e análise do Relatório de Gestão em Saúde (RAG), especialmente no contexto municipal. Essas informações fornecem uma visão clara do perfil da população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que a gestão identifique as principais demandas em saúde, defina prioridades e direcione recursos de forma mais eficiente. Para a gestão, esses dados são essenciais no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, além de servirem como base para a alocação racional de recursos, esse também reforça a transparência e a qualidade das informações apresentadas aos conselhos de saúde e à população, fortalecendo o controle social e a gestão baseada em evidências. Buscando uma análise mais detalhada e precisa da situação sanitária de um município é imprescindível a disponibilização de informações baseadas em dados válidos e confiáveis, para assim, serem tomadas decisões apoiadas na realidade local, e com isso, programar ações de saúde que melhorem a qualidade de vida de pacientes com comorbidades.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	41.424
Atendimento Individual	39.728
Procedimento	105.464
Atendimento Odontológico	5.162

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	64	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	64	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	23.756	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	9.745	1.198,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	131.392	213.796,18	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	283	194,40	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	165.176	215.188,58	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	574	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	555	-
Total	1.129	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção do SUS são essenciais porque mostram tudo o que o sistema de saúde está realizando em termos de atendimentos, procedimentos, consultas, cirurgias, exames e outros serviços de saúde. Essas informações ajudam a entender se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se as ações estão alcançando a população atendida. Ao analisar esses dados, gestores, profissionais de saúde e a sociedade podem acompanhar o volume de serviços prestados, identificar áreas que precisam de mais atenção e planejar melhorias na assistência. Além disso, esses dados são fundamentais para a prestação de contas, transparência e controle social, pois demonstram claramente o que foi feito com os recursos públicos destinados à saúde. Sintetizando, os dados de produção do SUS são uma ferramenta vital para garantir que o sistema seja eficiente, transparente e capaz de atender às necessidades da população de forma adequada.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	11	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	11	0	0	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços do SUS é fundamental porque constitui o conjunto de unidades de saúde, postos de saúde, unidades de pronto atendimento e outros espaços onde os serviços de saúde são oferecidos à população. Essa estrutura física garante que as pessoas tenham acesso aos cuidados de saúde de forma próxima, eficiente e de qualidade. Sem uma rede física bem estruturada, seria difícil garantir o atendimento adequado, a continuidade dos cuidados e a cobertura de toda a população, especialmente nas regiões mais remotas ou vulneráveis. Além disso, uma rede física adequada permite a realização de procedimentos, exames e atendimentos de emergência, contribuindo para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da população. Assim a rede física prestadora de serviços do SUS é essencial porque garante a infraestrutura necessária para que o sistema de saúde possa funcionar de forma eficiente, acessível e de qualidade para todos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	12	16	22	22
	Intermediados por outra entidade (08)	18	4	0	2	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	2	1	4	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	4	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	3	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	3	3	2	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	2	
	Bolsistas (07)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	95	96	97	93	
	Intermediados por outra entidade (08)	9	30	29	28	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	5	5	4	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	2	3	6	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	7	10	4	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do SUS desempenham um papel crucial na gestão do sistema de saúde, pois são eles que colocam em prática as políticas, diretrizes e estratégias planejadas pelos gestores. Eles ajudam a garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, que os serviços sejam oferecidos com qualidade e que as ações de saúde atendam às necessidades da população. Além disso, esses profissionais contribuem para a coleta de dados, o monitoramento e a avaliação dos serviços, o que é fundamental para a tomada de decisões informadas e para o aprimoramento contínuo da gestão. Sua experiência e conhecimento técnico também auxiliam na identificação de problemas e na implementação de soluções eficazes, promovendo uma gestão mais transparente, responsável e orientada para resultados. Portanto, a dedicação e o comprometimento dos profissionais do SUS são essenciais para o sucesso da gestão, garantindo que o sistema de saúde seja eficiente, acessível e capaz de atender às demandas da população de forma sustentável.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1 .1 - QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir, anualmente, no mínimo 15 % dos recursos próprios em saúde	Percentual de recursos próprios investidos em saúde	Percentual	2020	2.115,00		100,00	Percentual	29,16	29,16
Ação Nº 1 - Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, de gestão e do Conselho Municipal de Saúde no portal de transparência do Município									
Ação Nº 2 - investir anualmente ao menos 15% de seus recursos									
Ação Nº 3 - Manter atualizado o SIOPS 100% e bimestralmente									
Ação Nº 4 - Atingir 70% de participação do gestor nas reuniões da CIB Estadual									
2. Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, de gestão e do Conselho Municipal de Saúde no portal de transparência do Município	Disponibilizar informações orçamentárias e financeiras	Percentual	2020	100,00		0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE									
Ação Nº 2 - QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE									
Ação Nº 3 - Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, de gestão e do Conselho Municipal de Saúde no portal de transparência do Município									
3. Manter atualizado o SIOPS 100% e bimestralmente	Percentual de atualização bimestral do SIOPS	Percentual	2020	100,00		Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 1 .2 - FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 70% de participação do gestor nas reuniões da CIB Estadual	Percentual de participação do gestor nas reuniões de CIB Estadual	Percentual	2020	8,00		0	Percentual	20,00	0
2. Atingir 90% de participação do gestor nas reuniões de CIR	Percentual de participação do gestor nas reuniões de CIR	Percentual	2020			0	Percentual	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 1 .3 - IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 1 sistema de informação implantado, atualizado e adequado;	Número de sistemas de informação implantado, atualizado e adequado	Número	2020	1		0	Número	1,00	1,00

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 2 .1 - FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 01 campanha anual Vida no Trânsito - Maio Amarela	Número de campanhas anuais realizadas Vida no Trânsito	Número				0	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Definir plano de ação, com atividades, calendário e responsáveis									
2. Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições e higiene, tipo de alimentação, intercorrências.	Índice de Cobertura das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	2020	75,91		80,00	Percentual	90,96	113,70
Ação Nº 1 - 2 - Participar das reuniões do Comitê Gestor do Programa Bolsa Família;									
Ação Nº 2 - 3 - Realizar registro das informações antropométricas em sistema de informação.									
3. Manter o atendimento de tabagistas através do programa municipal.	Número de programas de atendimentos aos tabagistas mantidos	Número	2019	1		0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 2 - Organizar um grupo de tabagistas a cada semestre;									
Ação Nº 2 - 3 - Disponibilizar isumos necessarios.									
4. Reativar o funcionamento a academia de saúde com profissional qualificado.	Número de profissionais para o funcionamento da Academia de Saúde	Número				0	Número	0	0

OBJETIVO Nº 2 .2 - FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de APS	Percentual	2020	100,00		0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Manter Equipes de saúde da família com quadro de profissionais completo em todas as ESF do município;									
2. Reduzir para abaixo de 40 % as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária	Percentual	2020	49,80		0,00	Percentual	25,53	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Manter a realização de ao menos duas ações durante o ano para prevenção das internações por causas sensíveis a atenção primária, preferencialmente com grupos de risco;									
Ação Nº 2 - 2 - Garantir cobertura vacinal conforme preconizado pelo calendário vacinal da SESA para menores de 05 anos de idade;									
Ação Nº 3 - 3 - Vincular pacientes ao MAC após classificação e estratificação de risco;									
Ação Nº 4 - 4 - Manter o trabalho multidisciplinar para combate e redução das internações pelas principais causa sensíveis a atenção básica.									
3. Reduzir para 10 óbitos anuais relacionados a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	9		0	Número	26,00	0
Ação Nº 1 - 1 - Manter e intensificar as ações de prevenção a mortalidade na faixa etária de 30 a 69 anos;									
Ação Nº 2 - 2 - Realizar uma atividades anuais específicas para pacientes na faixa de idade entre 30 a 69 anos, para doenças como Câncer, doenças do aparelho circulatório, diabetes e doenças respiratórias;									
Ação Nº 3 - 3 - Manter o ciclo de atividades de prevenção com grupos de terceira idade para redução do numero de agravos relacionados as doenças do aparelho respiratório, circulatório, diabetes, hipertensão e câncer.									
4. Elaborar Plano de territorialização da Atenção Básica	Número de Planbo de Atualização da Atenção Básica Atualizado	Número				0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1 - Elaborar um plano de territorialização da atenção primaria.									
5. Campanha: Prevenção Diabete (exame/diagnóstico)	Realizar uma campanha anual de combate a doenças crônicas.	Número				0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Promover uma campanha anual de prevenção a diabetes.									
6. Campanha: Agosto Azul (próstata/PSA)	Realizar uma campanha anual de saúde do homem.	Número				0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Realizar uma campanha anual de saúde do homem									

7. Reativar o atendimento médico nos postos de saúde no interior.	Percentual de postos do interior com atendimento médico	Percentual				0	Percentual	0	0
8. Consulta pediátrica uma vez por semana no Distrito de Dr. Antônio Paranhos	Número de horas por semana de atendimento pediátrico no Distrito de Paranhos	Número				0	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - 1 - Disponibilizar atendimento pediátrico quinzenal no posto de saúde do distrito de Dr. Paranhos.

9. Manter o programa de fisioterapia a domicílio para acamados.	Número de programa de fisioterapia em domicílio mantidos	Número	2020	1		0	Número	1,00	100,00
---	--	--------	------	---	--	---	--------	------	--------

Ação Nº 2 - 2 - Realizar atendimento fisioterápico domiciliar para pacientes acamados ou domiciliados mediante prescrição medica.

Ação Nº 1 - 1 - Manter relação atualizada de pacientes que necessitam de atendimento fisioterápico domiciliar;

OBJETIVO Nº 2 .3 - FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100 % a cobertura de saúde bucal na Atenção Primária	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual	2020	100,00		0,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 1 - Manter e garantir o funcionamento as 3 eSB implantadas, com cirurgião dentista e auxiliar com carga horária de 40h semanais;

Ação Nº 2 - 2 - Manter o cadastro das equipes.

2. Manter o horário estendido de atendimento odontológico com 10 horas semanais	Números de horas semanais estendidas	Número	2020	1.000		0	Número	100,00	100,00
---	--------------------------------------	--------	------	-------	--	---	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - 1 - Estruturar o Centro Odontológico Municipal com ambientes adequados e profissionais suficientes para atender a demanda;

Ação Nº 2 - 2 - Monitorar a escala de profissionais e a carga horária atendida.

3. Manter abaixo de 2,5 % o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores selecionados	Percentual de exodontias	Percentual	2019	2,30		0,00	Percentual	2,32	100,00
---	--------------------------	------------	------	------	--	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - 1 - Manutenção das ações de escovação dental supervisionada e bochecho com flúor nas escolas;

Ação Nº 2 - 2 - realizar uma campanha anual de Promoção do auto cuidado;

Ação Nº 3 - 4 - Monitorar os relatórios de procedimentos para atualizar o cálculo das exodontias.

4. Aumentar Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas	Razão	2019	0,54		0,00	Razão	84,60	100,00
--	--	-------	------	------	--	------	-------	-------	--------

Ação Nº 1 - 1 - Viabilizar junto aos ACS a busca ativa de usuários que desistem do tratamento;

Ação Nº 2 - 2 - Proporcionar horários alternativos para que os usuários possam concluir os tratamentos;

Ação Nº 3 - 3 - Capacitar os profissionais para alimentar o sistema de informações;

Ação Nº 4 - 4 - Monitorar os relatórios de procedimentos para atualizar o cálculo da Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.

5. Aumentar a Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	Percentual de primeira consulta odontológica programática sobre a total da população;	Percentual	2019	22,00		0,00	Percentual	20,18	91,72
---	---	------------	------	-------	--	------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - 2 - Monitorar os relatórios de procedimentos para atualizar o cálculo do Percentual de primeira consulta odontológica programática sobre a total da população

OBJETIVO Nº 2 .4 - AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,85 (Estado=0,65) ao ano na população-alvo	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	2020	0,75		0,00	Razão	0,62	0

Ação Nº 1 - 1 - Realizar a campanha outubro rosa com atividades educativas e de conscientização, orientação e coleta de exames citopatológicos;

Ação Nº 2 - 2 - Realizar o envio de amostras de coleta de citopatológico para análise para Laboratório de referencia;									
Ação Nº 3 - 3 - Realizar a análise dos resultados dos exames e encaminhar os casos com alguma alteração para atendimento ginecológico ou serviço de referencia conforme protocolo;									
Ação Nº 4 - 4 - Garantir coleta de exames em horários diferenciados para atender a pacientes que possuem restrição de horário em razão do trabalho;									
Ação Nº 5 - 5 - Manter serviço de coleta de exames de citopatológicos nas 3 ESFs;									
2. Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,65 (Estado = 0,42) ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Razão	2019	0,50		0,00	Razão	0,22	0
Ação Nº 1 - 1 - Realizar busca ativa de mulher na idade preconizada pelo protocolo do Ministério da saúde para a realização do exame de mamografia;									
Ação Nº 2 - 2 - Manter agenda mensal eletiva para exames de mamografia para mulheres na faixa etária preconizada;									
Ação Nº 3 - 3 - Garantir o exame de mama com realização imediata para casos suspeitos;									
Ação Nº 4 - 4 - Realização de ao menos uma campanha anual para divulgação, orientação e conscientização para realização auto exame das mamas;									
Ação Nº 5 - 5 - Manter o trabalho de divulgação para necessidade de realização do auto exame das mamas e exame de mamografia;									
Ação Nº 6 - 6 - Encaminhar pacientes suspeitas ou com confirmação para o serviço de referencia.									
OBJETIVO Nº 2 .5 - QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 0% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação ao ano anterior	Razão da Mortalidade Materna RMM	Número	2020	0		0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Realizar a vinculação de todas as gestantes ao hospital de referência para o parto e acompanhar a evolução do grau de risco da gestação;									
Ação Nº 2 - 2 - Possibilitar que todas as gestantes realizem 07 ou mais consultas de pré natal;									
Ação Nº 3 - 3 - Garantir a todas as gestantes os exames preconizados na linha guia mãe paranaense;									
Ação Nº 4 - 5 - Manter trabalho com grupos de gestante com reunião mensal com temas ligados a gestação e puerperio;									
Ação Nº 5 - 6 - Realizar consulta puerperal até o 5º dia após o parto.									
Ação Nº 6 - 7 - garantir acesso a equipe multiprofissional para gestantes e puerperas.									
Ação Nº 7 - 8 - Realizar a estratificação em todas as consultas de pré-natal									
2. Manter em zero o número de óbitos em menores de 01 ano	Número de óbitos em menores de 01 ano	Número	2020	0		0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1 - Manter trabalho de captação precoce das gestantes com início do pré natal no 1º trimestre de gestação;									
Ação Nº 2 - 2 - Garantir que todas as gestantes realizem 07 ou mais consultas de pré natal;									
Ação Nº 3 - 3 - Disponibilizar a todas as gestantes os exames que são preconizados na linha guia mãe paranaense;									
Ação Nº 4 - 4 - Vinculação da gestante ao hospital de referencia para parto conforme grau de risco da gestação;									
Ação Nº 5 - 5 - Realizar a busca ativa das gestantes faltosas nas consultas;									
Ação Nº 6 - 6 - Manter trabalho de visita a purepera e recém nascido até 5º dia após nascimento;									
Ação Nº 7 - 7 - Realizar acompanhamento vacinal tanto da gestante quanto do recém nascido;									
Ação Nº 8 - 8 - Realizar agendamento de consulta pediátrica até o 10º dia de vida do recém nascido;									
Ação Nº 9 - 9 - Garantir a realização e acompanhar o resultado dos teste do pezinho, orelhinha, coraçãozinho e olhinho.									
Ação Nº 10 - 10- Garantir o acesso ao tratamento indicado para os recém nascidos que apresentarem alguma alteração nos testes.									
3. Aumentar para 90% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2020	81,30		0,00	Percentual	69,33	77,00
Ação Nº 1 - 1 - Captação das gestantes, vinculação as ESF e início precoce do pré natal;									
Ação Nº 2 - 2 - Busca ativa das gestantes faltosas nas consultas agendadas;									
Ação Nº 3 - 3 - Disponibiliza exames laboratoriais e de imagem conforme linha guia mãe paranaense;									
Ação Nº 4 - 4 - Disponibilizar exames de ultrassonografia obstétrica nos três trimestres da gestação;									
Ação Nº 5 - 5 - Garantir acompanhamento especializado para gestantes portadoras de doenças infectocontagiosas em serviços especializados.									

4. Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	Percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	Percentual				0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 2 - 2 - Realizar vinculação ao hospital já na primeira consulta de pré-natal;									
Ação Nº 3 - 3 - Manter processo de classificação de risco durante todo o pré-natal.									
Ação Nº 1 - 1 - Manter o trabalho de classificação e estratificação de risco de todas as gestantes e vincular ao hospital de referência conforme grau de risco da gestação;									
5. Reduzir para menos de 17 % o número de gestações em adolescentes	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos	Percentual	2020	17,70		15,00	Percentual	2,29	15,27
Ação Nº 1 - 1 - Realizar dentro do programa PSE ação educativa nas escolas da rede pública de ensino voltadas ao público jovem quanto a sexualidade;									
Ação Nº 2 - 2 - Disponibilizar controle de planejamento familiar nas ESFs.									
6. Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes (1 a cada trimestre)	Número de testes de sífilis por gestante	Número				0	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Manter a realização de teste de sífilis em gestante sendo pelo menos um a cada trimestre.									
7. Garantir a gestante a participação acerca da decisão de qual modalidade de parto atende melhor as suas convicções, valores e crenças conforme lei 20.127 de 15 de janeiro de 2020 (Estado do Paraná), orientando quanto a importância do parto natural e seus benefícios para o binômio mãe e filho, aumentando em 1% ponto percentual ao ano o parto natural (gestante SUS) no município em relação ao ano anterior.	Percentual de partos normais em relação ao total de partos	Percentual	2020	30,86		0	Percentual	0	0
8. Campanha: Outubro Rosa (preventivo/ginecológico).	Número de campanhas anuais de saúde da mulher.	Número				0	Número	1,00	0

OBJETIVO Nº 2 .6 - IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estratificar em 100 % das equipes de ESF os casos de Saúde Mental	Percentual de equipes que estratificam casos de Saúde mental	Percentual				0,00	Percentual	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Manter o trabalho de classificação e estratificação de risco em todas as ESF;									
Ação Nº 2 - 2 - Manter acompanhamento dos pacientes estratificados com vinculação ao serviço de referência conforme necessário.									
2. Manter o comitê de saúde mental funcionamento no mínimo 1 reunião quadrimestral	Número de reuniões realizadas/ano	Percentual				0,00	Percentual	1,00	0
Ação Nº 1 - 1 - Manter comitê municipal de saúde mental implantado com reuniões periódicas.									

OBJETIVO Nº 2 .7 - IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a linha de cuidado à pessoa com deficiência em parceria com Estado	Número de linha de cuidado à pessoa com deficiência implementada.	Número	2020	0		0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Participar das oficinas e capacitações ofertadas pela SESA;									
Ação Nº 2 - 2 - Manter atualizado o plano de ação de linha de atenção e cuidado da pessoa com deficiência.									

OBJETIVO Nº 2 .8 - IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a linha de cuidado do idoso em parceria com o Estado.	Número de linha de cuidado do idoso implementada.	Número		0		0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Realizar a vinculação ao serviço de referência para os casos necessários, conforme protocolo municipal e regional.									
Ação Nº 2 - 2 - Estratificar todos os idosos do município conforme linha guia, garantindo acesso aos serviços de referência									
2. Manter a estratificação de risco para Fragilidade de idosos em todas as UBS do Município.	Percentual de UBS com estratificação do Idoso	Percentual				0	Percentual	1,00	100,00
OBJETIVO Nº 2 .9 - PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanhas de combate à violência contra a mulher.	Número de campanhas realizadas anualmente de combate a violência	Número				0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Realizar uma campanha anual de combate a violência contra mulher.									
Ação Nº 2 - 2 - Garantir que todas as mulheres vítimas de violência tenham acesso a assistência necessária e aos serviços de saúde.									
OBJETIVO Nº 2 .10 - PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente uma campanha de incentivo ao aleitamento materno	Número de campanhas realizadas	Número	2019			0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Realizar campanha agosto dourado de incentivo ao aleitamento materno.									
OBJETIVO Nº 2 .11 - : QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100 % o Município aderido ao Programa Saúde na Escola	Percentual de adesão do Município ao Programa Saúde na Escola	Percentual	2020	100,00		0,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 2 - 2 - Realizar registro das atividades do programa PSE no sistema de informação.									
Ação Nº 1 - 1 - Realizar as atividades do programa saúde na escola;									
2. Implementar o Programa Crescer Saudável	Número de Programas Crescer Saudável Implantado	Número	2020			0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Realizar atividades coletivas semestralmente nas escolas aderidas através das ESF;									
Ação Nº 2 - 2 - Realizar o registro no sistema de informações logo após a realização das atividades									
OBJETIVO Nº 2 .12 - PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 60 por 100 mil habitantes a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente	Taxa	2019	66,59		0,00	Taxa	83,00	0
Ação Nº 1 - 1 - Realizar campanha maio amarelo visando a redução de mortes no trânsito;									
Ação Nº 2 - 2 - Realizar uma atividade de combate a violência contra mulher;									
Ação Nº 3 - 3 - Notificar todos os casos de violência conforme ficha do SINAN;									

2. Manutenção do contrato de serviço com SAMU	Número de contratos com SAMU mantidos	Número	2020	1		0	Número	1,00	100,00
---	---------------------------------------	--------	------	---	--	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - 1 - Integrar o consorcio regional de emergência em saúde CIRUSPAR, para manutenção do serviço móvel de urgência a nível regional.

OBJETIVO Nº 2 .13 - FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar uma atualização a cada 2 anos da padronização municipal de medicamentos	Número de atualizações realizadas	Número				0	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - 1 - Garantir reuniões periódicas da comissão de farmácia e terapêutica municipal, e quando necessário reuniões extraordinárias, a fim de discutir questões relacionadas ao uso dos medicamento no município;

Ação Nº 2 - 2 - Garantir a participação durante o processo de atualização de três prescitores, buscando facilitar a adesão dos mesmos a prescrição destes medicamentos, por estarem participando desse processo.

2. Implantar a consulta farmacêutica	Número de Farmácias com consulta farmacêutica implantada	Número				0	Número	1,00	0
3. Utilizar 100% do incentivo Da organização da assistência farmacêutica (IOAF).	Percentual de recursos do Incentive da Organização da Assistência Farmacêutica utilizado	Percentual				0,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 1 - Utilizar os recursos repassados durante o período conforme plano de aplicação

OBJETIVO Nº 2 .14 - QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a estratificação de risco da gestante conforme Linha Guia	Percentual de gestantes estratificadas	Percentual				0,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 1 - Manter trabalho de estratificação e classificação de risco em todas as unidades de saúde do município;

Ação Nº 2 - 2 - Manter processo de atualização de profissionais para realização de estratificação e classificação de risco;

Ação Nº 3 - 3 - Manter atualizado o protocolo municipal de classificação de risco para gestantes.

2. Manter convênio com a ARSS- Consórcio Regional de Saúde	Número de contratos com ARSS mantidos.	Número	2020	1		0	Número	1,00	100,00
--	--	--------	------	---	--	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - 1 - Manter participação do município no Consórcio Regional de Saúde do Sudoeste.

OBJETIVO Nº 2 .15 - GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atualizada a lista de espera dos pacientes para cirurgias eletivas	Número de listas atualizadas	Número	2021	1		0	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - 1 - Manter junto ao Setor de Tratamento Fora do Domicilio (TFD/Agendamento), lista de espera de cirurgias eletivas por especialidade.

OBJETIVO Nº 2 .16 - FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reforma de 06 unidades de saúde	Número de Unidades reformadas	Número				0	Número	0	0
2. Aquisição de cadeiras odontológicas para as unidades do Interior.	Número de cadeiras adquiridas	Número				0	Número	0	0

3. Aquisição de mobiliário de odontologia para o Centro odontológico	Número de mobiliário de odontologia para o Centro odontológico	Número				0	Número	0	0
4. Construção de área coberta de 100m² com piso nos fundos do PSF da Lapa e arborização do local para viabilizar a realização de atendimento em grupos e outros atendimentos diferenciados pela equipe multiprofissional.	Percentual de área construídas	Percentual				0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 1 - Viabilização de projeto de engenharia para reforma e ampliação da ESF bairro da lapa									
5. Viabilização de sala ampla e adequada para atendimento em grupo de fisioterapia.	Número de salas amplas para atendimento de fisioterapia	Número				0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Viabilização de sala para instalação do consultório de fisioterapia.									
6. Disponibilidade de um carro para permanecer a disposição no PSF Central;	Número de veículos disponíveis ao ESF Central	Número				0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Viabilização de um veículo de passeio para permanência no PSF Central a fim de viabilizar atividades domiciliares da ESF.									
7. Implementar o serviço de raio x no município.	Número de serviço de Raio X	Número				0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Manter o serviço de radiografia em aparelho próprio do município.									

OBJETIVO Nº 2 .17 - FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Enviar pelo menos, 20 doadores por ano, a coleta de sangue	Número de doadores enviados ao Hemepar	Número				0	Número	32,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 - Manter cadastro atualizado de doadores de sangue;									
Ação Nº 2 - 2 - Realizar duas atividades anuais de busca ativa de doadores;									
Ação Nº 3 - 3 - Realizar uma atividade anual de captação de novos doadores.									

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3 .1 - QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 80% das ações do Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (PQA-VS)	Percentual de ações que atingiram a meta no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde	Percentual	2019	100,00		0	Percentual	91,66	100,00

OBJETIVO Nº 3 .2 - IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 100 % na proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)	Percentual das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,41	100,00

2. Encerrar a investigação de 100% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
3. Manter em zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Percentual	2020	0,00		0	Percentual	0	100,00
4. Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2020	0,00		0	Percentual	0	100,00
5. Manter em 100% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
6. Atingir 95% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
7. Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal	Percentual	2020	0,00		0	Percentual	100,00	100,00
8. Manter a investigação em 100 % dos óbitos em mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
9. Manter a investigação em 100% dos óbitos Infantis	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
10. Manter a investigação em 100 % dos óbitos fetais	Proporção de óbitos fetais investigados	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
11. Manter em 100 % a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
12. Monitorar 80% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em	Percentual de casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em	Percentual				0	Percentual	100,00	100,00
13. Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 95% da população alvo.	Percentual de cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação	Percentual				0	Percentual	99,40	100,00
14. Aumentar cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%.	Percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%.	Percentual				0	Percentual	100,00	100,00
15. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 100%	Percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 100%	Percentual				0	Percentual	100,00	100,00
16. Manter em 100% as Unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	Percentual de unidades de Saúde que notificam violência interpessoal e autoprovocada.	Percentual				0	Percentual	100,00	0

OBJETIVO nº 3 .3 - MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E OS FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover 01 Ação Educativa anual relacionada aos agrotóxicos	Número de ações educativas anuais relacionadas aos agrotóxicos	Número				0	Número	1,00	100,00

2. Realizar no mínimo 6 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número				0	Número	0	0
3. Manter em 100% o alcance da meta anual referente às coletas e posterior análises realizadas pelo LACEN da 8ª RS, em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual de coletas e posterior análises realizadas pelo LACEN da 8ª RS, em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 3 .4 - : IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE À SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde e de interesse à saúde	Nº de estabelecimentos de saúde e de interesse a saúde inspecionados pela VISA	Número	2020	25.000		0	Número	100,00	100,00
2. Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho	% de inspeções em locais de trabalho com AT graves/fatais notificados no SINAN	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
3. Controlar o risco sanitário no meio ambiente	% de alimentação dos parâmetros dos sistemas de informações no SISÁGUA.	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
4. Capacitar para controlar o risco sanitário através de 01 Relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município	Número de Relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município.	Número	2020	0		0	Número	1,00	100,00
5. Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária	N.º de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária/ nº de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária capacitados para execução das ações	Número	2020	2		0	Número	2,00	100,00
6. Informativo quadrimestral destinado aos conselheiros municipais de saúde como forma de mantê-los ao par das principais ações de vigilância sanitária realizadas.	Número de informativos destinados aos conselheiros municipais de saúde como forma de mantê-los ao par das principais ações de vigilância sanitária realizadas.	Número	2020	3		0	Número	3,00	100,00
7. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde e de interesse à saúde	Nº de estabelecimentos de saúde e de interesse a saúde inspecionados pela VISA	Número	2020	250		0	Número	0	0
8. Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho	% de inspeções em locais de trabalho com AT graves/fatais notificados no SINAN	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
9. Controlar o risco sanitário no meio ambiente	% de alimentação dos parâmetros dos sistemas de informações no SISÁGUA.	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00

OBJETIVO Nº 3 .5 - FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar para 70 notificações anuais das doenças relacionadas ao trabalho	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan	Número	2020	51		0	Número	0	100,00
2. Preencher o campo de ocupação em todas as notificações de de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual				0	Percentual	100,00	0
3. Implementar ações de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos	Número de Ações de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos	Número				0	Número	2,00	100,00
4. Realizar campanhas de conscientização em Saúde do Trabalhador: Abril Verde, Erradicação Trabalho Infantil, Benzeno, Transtorno Mental no Trabalho...	Número de campanhas de conscientização em Saúde do Trabalhador: Abril Verde, Erradicação Trabalho Infantil, Benzeno, Transtorno Mental no Trabalho...	Número				0	Número	1,00	100,00
5. Realizar capacitações/atividades de educação permanente em saúde, com os temas sensíveis ao campo da saúde do trabalhador, para a rede de atenção em saúde municipal	Número de capacitações/atividades de educação permanente em saúde, com os temas sensíveis ao campo da saúde do trabalhador, para toda a rede de atenção em saúde municipal	Número				0	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4 .1 - QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DO MUNICÍPIO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilização de 1 farmacêutico para acompanhar o médico nos postos de saúde do interior e Voltar com a distribuição de medicamentos no interior;	Número de farmacêuticos contratados para acompanhar o médico nos postos de saúde do interior	Número				0	Número	0	0
2. Viabilização de farmacêutico em tempo integral nas unidades de saúde que dispensam medicamentos.	Percentual de unidades que dispensam medicamentos com farmacêutico em tempo integral n	Percentual				0	Percentual	1,00	100,00
3. Contratação de técnicos de enfermagem de acordo com a necessidade das equipes de saúde.	Número de técnicos de enfermagem contratados	Número				0	Número	4,00	100,00
4. Contratação de mais um agente de endemias para a vigilância sanitária;	Número de agentes combate a endemias contratado	Número				0	Número	1,00	50,00
5. Contratação de médico Cardiologista e Ortopedista para atendimento no município	Número de médicos cardiologista e ortopedista contratados	Número				0	Número	1,00	100,00

OBJETIVO Nº 4 .2 - FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 1 Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS) 2022- 2025	Número de PMEPE atualizado	Número				0	Número	0	0
2. Promover no mínimo 2 capacitações anuais no âmbito da gestão estratégica e participativa	Número de capacitações em Gestão Estratégica e Participativa realizadas	Número				0	Número	2,00	100,00
3. Realizar uma capacitação anual para agentes comunitários de saúde.	Número de capacitações anuais para Agentes Comunitários de Saúde	Número				0	Número	1,00	100,00
4. Viabilizar aos atores envolvidos na assistência farmacêutica uma capacitação anual	Número de capacitações anuais em Assistência Farmacêutica	Número				0	Número	5,00	100,00
5. Proporcionar uma capacitação anual as equipes de Saúde e educação permanente em nível de saúde mental	Número de capacitações anuais em Saúde Mental	Número				0	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO Nº 5 .1 - DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão	Percentual	2020	100,00		0	Percentual	100,00	100,00
OBJETIVO Nº 5 .2 - FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar o programa de capacitação para os conselheiros municipais de saúde (Lei 141/2012)	Número de programas elaborados de capacitações para o CMS	Número				0	Número	0	0
2. Propiciar, no mínimo 01 capacitação anual aos Conselheiros Municipais de Saúde.	Número de capacitações anuais realizadas para os Conselheiros Municipais de Saúde	Número				0	Número	0	0
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde a cada 4 anos	Número de conferências municipais realizadas	Número				0	Número	0	0
OBJETIVO Nº 5 .3 - FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar, no mínimo, 01 capacitação ao ano para Ouvidoria	Número de capacitações em ouvidoria realizadas	Número				0	Número	1,00	0
2. Ampliar o Serviço de Ouvidoria com mais um servidor.	Número de servidores para ampliar o serviço de Ouvidoria	Número				0	Número	0	0
OBJETIVO Nº 5 .4 - AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM O MUNICÍPIO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 4 avaliações quanto ao grau de satisfação dos usuários com relação aos serviços prestados	Número de avaliações realizadas	Número				0	Número	0	0
DIRETRIZ Nº 6 - ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19									

OBJETIVO Nº 6 .1 - GARANTIR O CUIDADO INTEGRAL DOS MUNICÍPES, PROVENDO OS RECURSOS, HUMANOS, MATERIAIS, TERAPÊUTICOS E FINANCEIROS, NORMATIZAR E FAZER CUMPRIR NORMATIVAS, EXECUTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, EDUCAÇÃO E INFROMAÇÃO, GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Emitir periodicamente em dia úteis Boletim Epidemiológico sobre os dados do Corona vírus 2019 (SARS- CoV-2)	Percentual de Boletim Epidemiológico sobre os dados do Corona vírus 2019 (SARS-CoV-2) emitidos	Percentual				0	Percentual	0	0
2. Garantir a participação do Controle social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Corona vírus 2019 (SARS-CoV-2)	Percentual de Conselheiros da Saúde participando das pactuações e execuções das ações de combate ao Corona vírus 2019 (SARS-CoV-2)	Percentual				0	Percentual	100,00	100,00
3. Manter o Comitê de Crise para o enfrentamento do Corona vírus 2019 (SARS-CoV-2) (covid-19).	Número de Comitê de Crise para o enfrentamento do Corona vírus 2019 (SARS-CoV-2) (covid-19) instituído.	Número				0	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Investir, anualmente, no mínimo 15 % dos recursos próprios em saúde	100,00	29,16
	Enviar pelo menos, 20 doadores por ano, a coleta de sangue	0	32
	Manter atualizada a lista de espera dos pacientes para cirurgias eletivas	0	1
	Manter em 100% a estratificação de risco da gestante conforme Linha Guia	0,00	100,00
	Realizar uma atualização a cada 2 anos da padronização municipal de medicamentos	0	1
	Reduzir para 60 por 100 mil habitantes a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais	0,00	83,00
	Manter 100 % o Município aderido ao Programa Saúde na Escola	0,00	1,00
	Realizar anualmente uma campanha de incentivo ao aleitamento materno	0	1
	Realizar campanhas de combate à violência contra a mulher.	0	1
	Implementar a linha de cuidado à pessoa com deficiência em parceria com Estado	0	1
	Manter em 0% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação ao ano anterior	0	0
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,85 (Estado=0,65) ao ano na população-alvo	0,00	0,62
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	0,00	100,00
	Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, de gestão e do Conselho Municipal de Saúde no portal de transparência do Município	0,00	100,00
	Manter convênio com a ARSS- Consórcio Regional de Saúde	0	1
	Manutenção do contrato de serviço com SAMU	0	1
	Implementar o Programa Crescer Saudável	0	1
	Manter o comitê de saúde mental funcionamento no mínimo 1 reunião quadrimestral	0,00	1,00
	Manter em zero o número de óbitos em menores de 01 ano	0	0
	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,65 (Estado = 0,42) ao ano	0,00	0,22
	Reduzir para abaixo de 40 % as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	0,00	25,53
	Reduzir para 10 óbitos anuais relacionados a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0	26
	Utilizar 100% do incentivo Da organização da assistência farmacêutica (IOAF).	0,00	100,00
Aumentar para 90% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	0,00	69,33	
Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	0,00	100,00	

	Construção de área coberta de 100m² com piso nos fundos do PSF da Lapa e arborização do local para viabilizar a realização de atendimento em grupos e outros atendimentos diferenciados pela equipe multiprofissional.	0,00	0,00
	Viabilização de sala ampla e adequada para atendimento em grupo de fisioterapia.	0	1
	Disponibilidade de um carro para permanecer a disposição no PSF Central;	0	1
	Implementar o serviço de raio x no município.	0	1
	Consulta pediátrica uma vez por semana no Distrito de Dr. Antônio Paranhos	0	2
	Manter o programa de fisioterapia a domicílio para acamados.	0	1
301 - Atenção Básica	Realizar 01 campanha anual Vida no Trânsito – Maio Amarela	0	1
	Manter em 100% a estratificação de risco da gestante conforme Linha Guia	0,00	100,00
	Reduzir para 60 por 100 mil habitantes a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais	0,00	83,00
	Manter 100 % o Município aderido ao Programa Saúde na Escola	0,00	1,00
	Realizar anualmente uma campanha de incentivo ao aleitamento materno	0	1
	Realizar campanhas de combate à violência contra a mulher.	0	1
	Implementar a linha de cuidado do idoso em parceria com o Estado.	0	1
	Estratificar em 100 % das equipes de ESF os casos de Saúde Mental	0,00	3,00
	Manter em 0% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação ao ano anterior	0	0
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,85 (Estado=0,65) ao ano na população-alvo	0,00	0,62
	Manter em 100 % a cobertura de saúde bucal na Atenção Primária	0,00	100,00
	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições e higiene, tipo de alimentação, intercorrências.	80,00	90,96
	Implementar o Programa Crescer Saudável	0	1
	Manter em zero o número de óbitos em menores de 01 ano	0	0
	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,65 (Estado = 0,42) ao ano	0,00	0,22
	Manter o horário estendido de atendimento odontológico com 10 horas semanais	0	100
	Manter o atendimento de tabagistas através do programa municipal.	0	1
	Aumentar para 90% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	0,00	69,33
	Manter abaixo de 2,5 % o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores selecionados	0,00	2,32
	Elaborar Plano de territorialização da Atenção Básica	0	0
	Vincular 95% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	0,00	100,00
	Aumentar Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas	0,00	84,60
	Campanha: Prevenção Diabete (exame/diagnóstico)	0	1
	Reduzir para menos de 17 % o número de gestações em adolescentes	15,00	2,29
	Aumentar a Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	0,00	20,18
	Campanha: Agosto Azul (próstata/PSA)	0	1
	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes (1 a cada trimestre)	0	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,85 (Estado=0,65) ao ano na população-alvo	0,00	0,62
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir para 60 por 100 mil habitantes a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais	0,00	83,00
	Enviar pelo menos, 20 doadores por ano, a coleta de sangue	0	32
	Aumentar para 90% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal	0,00	69,33
	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes (1 a cada trimestre)	0	3
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar uma atualização a cada 2 anos da padronização municipal de medicamentos	0	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	55.461,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	55.461,50
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	7.424.486,73	8.419.736,93	2.672.101,54	624.301,32	N/A	N/A	N/A	N/A	19.140.626,52
	Capital	345.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	345.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	22.000,00	N/A	132.000,00	1.584,61	N/A	N/A	N/A	N/A	155.584,61
	Capital	0,00	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da Programação Anual de Saúde (PAS) do município de São Jorge do Oeste evidencia avanços significativos, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), com destaque para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção e prevenção em saúde. Observa-se que a grande maioria das ações previstas na PAS, direcionadas à Atenção Primária, foi efetivamente alcançada.

Essas ações possuem elevada relevância, uma vez que estão diretamente relacionadas à prevenção de doenças e ao tratamento precoce das condições de saúde no âmbito da APS. Tal abordagem contribui para evitar o agravamento dos quadros clínicos, proporcionando melhores condições de vida à população atendida, além de fortalecer o cuidado em saúde de forma mais eficiente e com menor custo para o sistema, reduzindo a necessidade de internações e de intervenções de maior complexidade.

Também foram observados avanços na organização dos processos de trabalho e na manutenção dos serviços já existentes nas diversas áreas da rede municipal de saúde, incluindo a Atenção Primária à Saúde, os serviços de urgência e emergência, o transporte sanitário, a odontologia, a vigilância sanitária, a vigilância epidemiológica, o controle de endemias, bem como na manutenção das estruturas físicas e na ampliação da frota de veículos utilizados nos serviços de saúde.

De modo geral, o município apresenta resultados positivos na execução das ações previstas na PAS. Contudo, ainda persistem desafios relacionados à implementação de ações estruturantes, à organização das equipes de trabalho e ao cumprimento de alguns indicadores específicos vinculados ao co-financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	932.295,52	18.260.661,27	3.168.097,40	512.383,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.873.437,96
	Capital	0,00	664.434,04	202.679,39	1.249.694,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.116.808,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	89.002,77	40.751,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.753,97
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	8.206,06	126.051,84	38.306,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.564,26
	Capital	0,00	0,00	392,00	2.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.391,99
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		932.295,52	18.933.301,37	3.586.223,40	1.844.136,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.295.956,38

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,06 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,40 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,93 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	50,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,46 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,95 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.876,32
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,39 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,34 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,56 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,69 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,29 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	34,45 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	7.059.732,28	8.722.732,28	9.789.344,08	112,23
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	747.571,71	970.478,33	1.006.767,45	103,74
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.560.864,80	1.560.864,80	1.675.933,41	107,37

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.282.128,42	3.497.592,37	3.447.102,06	98,56
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.469.167,35	2.693.796,78	3.659.541,16	135,85
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	48.628.155,27	53.565.535,40	51.768.810,94	96,65
Cota-Parte FPM	15.964.807,44	19.574.807,44	18.943.956,17	96,78
Cota-Parte ITR	151.712,23	151.712,23	148.523,59	97,90
Cota-Parte do IPVA	2.432.918,60	2.932.918,60	2.539.992,94	86,60
Cota-Parte do ICMS	29.767.758,81	30.595.138,94	29.699.276,32	97,07
Cota-Parte do IPI - Exportação	310.958,19	310.958,19	437.061,92	140,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	55.687.887,55	62.288.267,68	61.558.155,02	98,83

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	16.244.685,16	19.171.260,18	21.204.407,63	110,61	21.127.663,21	110,20	20.443.304,33	106,64	76.744,42
Despesas Correntes	15.899.685,16	18.490.971,34	20.539.973,59	111,08	20.463.729,17	110,67	19.779.370,29	106,97	76.244,42
Despesas de Capital	345.000,00	680.288,84	664.434,04	97,67	663.934,04	97,60	663.934,04	97,60	500,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	22.000,00	22.000,00	8.206,06	37,30	8.206,06	37,30	7.802,49	35,47	0,00
Despesas Correntes	22.000,00	22.000,00	8.206,06	37,30	8.206,06	37,30	7.802,49	35,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	16.266.685,16	19.193.260,18	21.212.613,69	110,52	21.135.869,27	110,12	20.451.106,82	106,55	76.744,42

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	21.212.613,69	21.135.869,27	20.451.106,82
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	21.212.613,69	21.135.869,27	20.451.106,82
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			9.233.723,25
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	11.978.890,44	11.902.146,02	11.217.383,57
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	34,45	34,33	33,22

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre aplicação e limite total cancelado (v) =
Empenhos de 2025	9.233.723,25	21.212.613,69	11.978.890,44	761.506,87	0,00	0,00	0,00	761.506,87	0,00	11,97
Empenhos de 2024	8.585.539,20	19.402.096,59	10.816.557,39	399.948,16	17.130,41	0,00	71.816,61	153.576,19	174.555,36	10,65
Empenhos de 2023	8.069.303,73	15.984.008,48	7.914.704,75	61.156,78	0,00	0,00	14.608,19	46.548,59	0,00	7,91
Empenhos de 2022	7.882.648,73	16.164.175,73	8.281.527,00	137.892,68	0,00	0,00	49.016,98	88.818,24	57,46	8,28
Empenhos de 2021	6.943.076,52	8.895.206,94	1.952.130,42	32.584,53	0,00	0,00	23.356,00	8.851,03	377,50	1,95
Empenhos de 2020	5.576.872,68	7.088.762,00	1.511.889,32	50.579,73	0,00	0,00	25.646,11	24.558,50	375,12	1,51
Empenhos de 2019	5.691.582,86	8.027.966,17	2.336.383,31	8.187,86	0,00	0,00	0,00	8.187,86	0,00	2,33
Empenhos de 2018	5.424.178,45	5.764.959,37	340.780,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	340,78
Empenhos de 2017	4.994.382,01	6.567.454,00	1.573.071,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,57
Empenhos de 2016	4.799.082,98	5.499.942,36	700.859,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,85
Empenhos de 2015	4.682.939,67	5.353.440,48	670.500,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	670,50
Empenhos de 2014	4.367.154,07	5.208.243,36	841.089,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	841,08
Empenhos de 2013	4.124.902,95	4.237.974,90	113.071,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,07

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.494.541,35	5.071.985,66	9.179.428,89	180,98
Provenientes da União	2.874.993,86	3.424.893,86	4.624.201,19	135,02
Provenientes dos Estados	619.547,49	1.647.091,80	4.555.227,70	276,56
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.494.541,35	5.071.985,66	9.179.428,89	180,98

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.296.402,86	6.989.284,33	6.065.150,85	86,78	5.961.486,18	85,29	5.872.487,89	84,02	103.664,67
Despesas Correntes	3.296.402,86	5.268.555,64	4.612.776,69	87,55	4.519.112,02	85,78	4.430.113,73	84,09	93.664,67
Despesas de Capital	0,00	1.720.728,69	1.452.374,16	84,40	1.442.374,16	83,82	1.442.374,16	83,82	10.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	100.000,00	276.853,58	129.753,97	46,87	118.278,37	42,72	118.278,37	42,72	11.475,60
Despesas Correntes	100.000,00	276.853,58	129.753,97	46,87	118.278,37	42,72	118.278,37	42,72	11.475,60
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	134.584,61	322.877,07	167.750,19	51,95	156.320,67	48,41	154.098,43	47,73	11.429,52
Despesas Correntes	133.584,61	235.457,87	164.358,20	69,80	152.928,68	64,95	150.706,44	64,01	11.429,52
Despesas de Capital	1.000,00	87.419,20	3.391,99	3,88	3.391,99	3,88	3.391,99	3,88	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.530.987,47	7.589.014,98	6.362.655,01	83,84	6.236.085,22	82,17	6.144.864,69	80,97	126.569,79

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	19.541.088,02	26.160.544,51	27.269.558,48	104,24	27.089.149,39	103,55	26.315.792,22	100,59	180.409,09
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	100.000,00	276.853,58	129.753,97	46,87	118.278,37	42,72	118.278,37	42,72	11.475,60
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	156.584,61	344.877,07	175.956,25	51,02	164.526,73	47,71	161.900,92	46,94	11.429,52
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	19.797.672,63	26.782.275,16	27.575.268,70	102,96	27.371.954,49	102,20	26.595.971,51	99,30	203.314,21
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.530.987,47	6.625.014,98	5.430.359,49	81,97	5.318.401,05	80,28	5.248.917,19	79,23	111.958,44
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	16.266.685,16	20.157.260,18	22.144.909,21	109,86	22.053.553,44	109,41	21.347.054,32	105,90	91.355,77

FONTE: SIOPS, Paraná02/03/26 08:08:58

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 29.092,64	R\$ 0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 102.018,66	95050,02
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 880.440,00	865871,82
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.597.888,74	1241316,86
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 290,00	225,29

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.150.000,00	893375,33
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 229.122,45	118278,37
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	8545,33
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 33.416,07	25959,21
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 31.222,63	24255,24

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo essencial para garantir que os recursos públicos destinados à saúde sejam devidamente aplicados nas ações e serviços previstos nos instrumentos de planejamento, como o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS). Essa execução compreende todas as etapas relativas ao empenho, liquidação e pagamento das despesas, bem como ao controle e à prestação de contas dos recursos utilizados. No âmbito do SUS, a gestão financeira deve observar os princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na utilização dos recursos. Os investimentos em saúde devem ser realizados de forma planejada, oportuna e com foco nas reais necessidades da população. A execução orçamentária e financeira está diretamente relacionada ao Relatório de Gestão, que é o principal instrumento de prestação de contas da gestão em saúde. O RAG apresenta não apenas os resultados das ações e serviços executados, mas também o detalhamento da aplicação dos recursos públicos, permitindo a verificação da conformidade entre o que foi planejado na PAS e o que foi efetivamente executado. A inclusão dos dados orçamentários e financeiros no RAG cumpre uma função central de transparência e controle social, ao possibilitar que os conselhos de saúde, órgãos de controle e a população acompanhem como os recursos foram utilizados, identifiquem eventuais desvios e contribuam para o aprimoramento da gestão pública em saúde. Além disso, a análise da execução orçamentária e financeira no RAG subsidia a tomada de decisões para os ciclos seguintes de planejamento, permitindo o redirecionamento de recursos, o fortalecimento de áreas prioritárias e a correção de ineficiências. Portanto, a execução orçamentária e financeira no SUS é um pilar fundamental para a gestão eficiente e responsável dos recursos públicos, e sua correta apresentação e análise no Relatório Anual de Gestão são indispensáveis para garantir a transparência, a legalidade e a efetividade das políticas públicas de saúde. A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os municípios, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentual de 29,16% no respeito ao cumprimento das recomendações discriminadas. A execução e o acompanhamento dos recursos provenientes de emendas parlamentares destinados ao município, voltados ao fortalecimento das ações e serviços de saúde no exercício de 2025. Os recursos contemplam investimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Especializada, aquisição de equipamentos e desenvolvimento de ações estratégicas, visando a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população. Durante o exercício de 2025, foram cadastradas e executadas emendas parlamentares individuais e coletivas, conforme descrito a seguir:

- Emenda nº 30410018 Recurso individual destinado à aquisição de equipamentos para Unidade Básica de Saúde (UBS), no valor de R\$ 100.000,00, com pagamento realizado em 22/07/2025.
- Emenda nº 40740001 Recurso individual destinado ao custeio de serviços da atenção especializada (APAE), no valor de R\$ 100.000,00, com aplicação em material de consumo e locação de mão-de-obra.
- Emenda nº 50410002 Recurso de comissão voltado ao custeio de serviços de atenção especializada, especificamente cirurgias ginecológicas, no valor de R\$ 100.000,00.
- Emenda nº 40110001 Recurso individual destinado às Ações e Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), no valor de R\$ 300.000,00, com execução parcial no exercício, totalizando R\$ 145.502,38.
- Emenda nº 20380010 Recurso individual destinado às Ações e Serviços da APS, no valor de R\$ 100.000,00, com previsão de execução.
- Emenda nº 40740003 (2026) Recurso individual no valor de R\$ 100.000,00, com crédito realizado já no exercício de 2026.
- Emenda nº 40740003 Recurso individual no valor de R\$ 300.000,00, destinado a ações estratégicas da APS, ainda não executado no exercício de 2025.
- Emenda nº 50410001 Recurso coletivo no valor de R\$ 450.000,00, destinado à promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.

Os recursos aplicados possibilitaram o desenvolvimento de importantes ações na área da saúde, destacando-se:

- Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde;
- Aquisição de insumos e materiais de uso contínuo;
- Ampliação das ações de vacinação;
- Implementação de estratégias de rastreamento e controle de condições crônicas;
- Ações voltadas à saúde da mulher, incluindo aquisição de testes rápidos, insumos, anticoncepcionais e DIU;
- Capacitação de profissionais de saúde;
- Apoio ao transporte intermunicipal de pacientes;
- Campanhas educativas e de prevenção de doenças;
- Promoção do desenvolvimento integral na primeira infância;
- Apoio à atenção especializada, incluindo serviços da APAE e cirurgias ginecológicas.

Observa-se que parte dos recursos se encontra em fase de execução, com valores já aplicados e outros ainda disponíveis para utilização, conforme cronograma financeiro e planejamento das ações. Destaca-se a execução parcial da emenda nº 40110001, bem como a existência de saldos a executar nas demais emendas, além de recursos com previsão de utilização no exercício subsequente. Os recursos provenientes de emendas parlamentares têm papel fundamental no fortalecimento da rede municipal de saúde, possibilitando a ampliação e qualificação dos serviços prestados à população. As ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 demonstram o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua da assistência em saúde, com foco na prevenção, promoção e cuidado integral. Ressalta-se a importância da continuidade da execução dos recursos disponíveis, garantindo a efetividade das ações planejadas e o atendimento das demandas da população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

No início do exercício de 2025 foi realizado o planejamento das ações estratégicas da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de qualificar as condições de atenção à saúde da população. Esse processo contemplou a identificação das principais demandas assistenciais, a manutenção de ações já consolidadas, bem como a definição de estratégias para aprimoramento dos serviços ofertados, visando à melhoria da qualidade do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), observadas as limitações legais, administrativas e orçamentárias vigentes para o período.

A partir das demandas identificadas, foram realizadas diversas diligências junto às esferas estadual e federal, com o objetivo de viabilizar recursos financeiros, tanto para custeio das ações e serviços de saúde quanto para investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos e ampliação da frota de veículos destinados às atividades da Secretaria Municipal de Saúde.

No decorrer do ano de 2025, o município foi contemplado com cinco resoluções da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná destinadas à aquisição de nove veículos. Desses, um já foi adquirido, seis encontram-se em processo de aquisição e dois ainda aguardam o repasse dos respectivos recursos financeiros. Além disso, o município foi contemplado com duas resoluções estaduais destinadas à aquisição de equipamentos, incluindo aparelho de ultrassonografia e enxoval hospitalar para a Unidade Mista de Saúde, bem como uma resolução para reforma de unidades básicas de saúde, contemplando a sede da Secretaria Municipal de Saúde e a Unidade de Saúde da Família Lapa.

O município também foi beneficiado com cinco emendas parlamentares destinadas ao custeio das ações da Atenção Primária à Saúde, além de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 100.000,00 destinada à aquisição de equipamentos. Ainda foram recebidas duas emendas parlamentares no valor de R\$ 100.000,00 cada, destinadas ao financiamento de ações e serviços de média e alta complexidade, sendo uma delas direcionada ao prestador de serviços APAE.

Durante o exercício de 2025, o município realizou, com recursos próprios e vinculados, a aquisição de oito veículos destinados ao transporte sanitário de pacientes, além de investimentos em equipamentos médico-hospitalares para as Unidades Básicas de Saúde e para o Centro Municipal de Saúde.

Entre as ações estruturantes implementadas no período, destaca-se a implantação do horário estendido de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, possibilitando, todas as quartas-feiras, o atendimento até as 19 horas. Essa medida teve como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente aos usuários que exercem atividades laborais em horário comercial.

Também foram promovidas melhorias na organização dos fluxos de atendimento das equipes de saúde, possibilitando o agendamento de consultas e a autorização de exames diretamente nas Unidades Básicas de Saúde, reduzindo a necessidade de deslocamentos adicionais por parte dos usuários.

No âmbito da atenção à população rural, foi viabilizado espaço físico adequado para a instalação da extensão da Estratégia Saúde da Família (ESF) Rural, com o objetivo de qualificar o atendimento aos usuários residentes nas comunidades rurais, centralizando serviços e contribuindo para a redução do tempo de espera por atendimento.

Em relação à saúde mental, houve reorganização dos atendimentos com a designação de profissional médico com especialização em psiquiatria para realização de atendimentos semanais, destinados aos pacientes que necessitam de avaliação especializada, emissão de laudos e preenchimento de documentos técnicos específicos, contribuindo para a redução da demanda reprimida nessa área.

No campo da reabilitação, foi realizada a reorganização dos atendimentos fisioterapêuticos, com disponibilização de espaço físico ampliado e adequado, bem como a organização do agendamento dos atendimentos ambulatoriais e domiciliares, realizados de forma contínua a partir do Centro Municipal de Saúde.

Quanto aos atendimentos de média e alta complexidade, durante o ano de 2025 foram encaminhados mais de 300 pacientes para avaliação especializada e realização de procedimentos cirúrgicos, principalmente por meio do Programa Opera Paraná, o que contribuiu significativamente para a redução da fila de espera por cirurgias eletivas, possibilitando inclusive a eliminação da demanda reprimida em algumas especialidades.

Observou-se ainda aumento na autorização de exames de média e alta complexidade, em grande parte decorrente do encaminhamento de pacientes para avaliação pré-operatória e realização de procedimentos cirúrgicos eletivos.

Outro avanço importante foi a viabilização de novos serviços especializados por meio do Consórcio Regional de Saúde do Sudoeste, ampliando a oferta de atendimentos à população do município.

Também houve ampliação do quadro de profissionais da saúde, com a contratação de técnicos de enfermagem, motoristas, fonoaudióloga, enfermeiros, agente de combate a endemias e farmacêuticos, contribuindo para o fortalecimento das equipes e qualificação da assistência prestada.

Destaca-se ainda a contratação de médico cardiologista para atendimento no município, com o objetivo de ampliar o acesso da população às consultas especializadas em cardiologia, proporcionando maior agilidade no diagnóstico e tratamento, bem como contribuindo para a redução das filas de espera nessa especialidade.

De forma geral, pode-se afirmar que diversas ações foram desenvolvidas ao longo do exercício de 2025 na área da saúde pública do Município de São Jorge D'Oeste, com destaque para iniciativas voltadas à organização dos serviços, reestruturação de espaços físicos, ampliação da oferta de atendimentos, fortalecimento da frota de veículos e captação de recursos financeiros para execução de novos projetos e investimentos que deverão ser implementados nos próximos exercícios.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando a análise das ações desenvolvidas no exercício de 2025, do planejamento orçamentário, dos dados epidemiológicos do último exercício recomenda-se para o próximo período a continuidade e o aprimoramento das estratégias de gestão e organização da rede municipal de saúde, com foco na ampliação do acesso, qualificação da assistência e fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde.

Entre as principais recomendações, destacam-se:

- Dar continuidade aos investimentos em infraestrutura e equipamentos, assegurando a execução dos recursos já viabilizados por meio de resoluções estaduais e emendas parlamentares, especialmente aqueles destinados à aquisição de veículos, equipamentos médico-hospitalares e reformas das unidades de saúde.
- Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde, ampliando estratégias de acompanhamento e monitoramento das condições crônicas, bem como intensificando ações de promoção da saúde e prevenção de agravos junto à população.
- Aprimorar a organização dos fluxos assistenciais, garantindo maior integração entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde, com foco na melhoria do acesso aos serviços especializados e na redução do tempo de espera para consultas, exames e procedimentos.
- Manter e avaliar a estratégia de horário estendido nas Unidades Básicas de Saúde, considerando a possibilidade de ampliação dessa iniciativa, conforme a demanda da população e a capacidade operacional das equipes.
- Ampliar e qualificar as ações em saúde mental, fortalecendo o acompanhamento multiprofissional dos usuários e a articulação com os demais serviços da rede de atenção psicossocial.
- Consolidar a organização dos atendimentos de fisioterapia, ampliando o acesso aos atendimentos ambulatoriais e domiciliares, especialmente para pacientes acamados ou com limitações de mobilidade.
- Dar continuidade às ações voltadas à redução das filas de cirurgias eletivas, mantendo a articulação com programas estaduais e com os serviços de referência para procedimentos de média e alta complexidade.
- Fortalecer a articulação com o Consórcio Regional de Saúde, buscando ampliar a oferta de especialidades e serviços especializados disponíveis para a população do município.
- Investir na qualificação permanente dos profissionais de saúde, por meio de ações de educação permanente e capacitações voltadas à melhoria da qualidade da assistência.
- Manter o monitoramento contínuo dos indicadores de saúde, possibilitando a avaliação sistemática das ações desenvolvidas e subsidiando o planejamento das políticas públicas de saúde no âmbito municipal.
- Manter a atualização periódica da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), a fim de garantir uma relação de medicamentos adequada e atualizada conforme a necessidade da população e a demanda do município.

De modo geral, recomenda-se que as ações planejadas para o próximo exercício priorizem a consolidação dos avanços obtidos, a qualificação da gestão dos serviços e a ampliação do acesso da população às ações e serviços de saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

ROZI TEREZINHA MARMITT
Secretário(a) de Saúde
SÃO JORGE D'OESTE/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Introdução

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Auditorias

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2025 APROVADO EM 25/02/2026.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO JORGE D'OESTE/PR, 24 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São Jorge D'oeste